

Manifestação de Interesse Social Proposta da Comunidade ou da OSC

1 Identificação do Subscritor da Proposta			
(<input checked="" type="checkbox"/>) organização da sociedade civil (<input type="checkbox"/>) movimento social (<input type="checkbox"/>) cidadãos			
Nome			CNPJ/CPF
Associação Comunidade de Aprendizagem Escola da Floresta			48.988.388/0001-07
Endereço			
Rua Dagoberto Barcellos, 540, Bairro Floresta			
Cidade	U.F.	CEP	DDD/Telefone
Caçapava do Sul	RS	96.570-000	(55) 997040476
Nome do Responsável (em caso entidade/movimento social)			CPF
Bruno Emilio Moraes			010.787.100-90
C.I./Órgão Expedidor	Cargo		Telefone
9088978672 SSP/DI RS	Presidente		(55) 997040476
Endereço: Rua Dagoberto Barcellos, 540, Bairro Floresta			
Cidade	U.F.	CEP	
Caçapava do Sul	RS	96.570-000	

2 Título da proposta
Programa de Alfabetização Humanizada

3 Identificação do objeto
<p>O Programa de Alfabetização Humanizada tem como objetivo consolidar, junto à Turma da Floresta na Escola Municipal Professora Eliana Bassi de Melo, uma abordagem inovadora e inclusiva para o ensino da leitura e da escrita. Esse programa visa qualificar os processos de alfabetização dos estudantes do Ciclo Raiz, oferecendo aos educadores ferramentas pedagógicas práticas para tornar a alfabetização mais significativa, prazerosa e acessível para todas as crianças, incluindo aquelas com dificuldades de aprendizagem, deficiência ou neurodivergências.</p> <p>A alfabetização humanizada parte do princípio de que cada criança possui um ritmo e uma forma única de aprender. Ao invés de aplicar um método tradicional e rígido, essa abordagem leva em conta as especificidades e experiências individuais de cada estudante, respeitando seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Dessa forma, o processo de alfabetização torna-se mais natural, significativo e motivador, incentivando os alunos a se apropriarem da leitura e da escrita não apenas como habilidades técnicas, mas como instrumentos para compreender e transformar o mundo ao seu redor.</p> <p>Dentro desse contexto, um dos pilares metodológicos do programa é o “Método 45D”, desenvolvido pela professora Estela Maris Giordani, do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Inspirado nas ideias de Paulo Freire e Emília Ferreiro, esse método valoriza a construção ativa do conhecimento pelo estudante, permitindo que ele se envolva de maneira</p>

Manifestação de Interesse Social ***Proposta da Comunidade ou da OSC***

significativa com o processo de alfabetização. Ao invés de decorar sílabas e palavras isoladas, as crianças são estimuladas a descobrir e compreender a linguagem escrita dentro de contextos cotidianos, despertando o interesse natural pela leitura e pela escrita.

Os métodos desenvolvidos pelo Programa de Alfabetização Humanizada são altamente eficazes para atender às necessidades de estudantes que enfrentam dificuldades no processo de alfabetização. Por meio de atividades adaptadas, jogos pedagógicos e materiais acessíveis, o programa oferece suporte para que todas as crianças possam aprender de maneira respeitosa e inclusiva, garantindo que avancem no processo de alfabetização sem traumas ou frustrações.

Além de fornecer uma alfabetização na idade certa, esse programa tem um impacto direto no desenvolvimento escolar posterior dos estudantes. Crianças que são alfabetizadas de forma significativa e prazerosa se tornam leitores e escritores mais proficientes, ampliando suas possibilidades de aprendizagem em todas as áreas do conhecimento. Isso fortalece sua autoestima, melhora a relação com a escola e contribui para a redução da evasão e do desinteresse escolar nos anos seguintes.

A implementação do Programa de Alfabetização Humanizada na Turma da Floresta representa um avanço significativo na construção de uma educação mais inclusiva, inovadora e comprometida com o desenvolvimento integral das crianças. Por meio dessa abordagem, o direito à alfabetização torna-se uma experiência libertadora, respeitosa e ferramentas acessíveis para todos os estudantes, garantindo que cada um deles tenha a permissão para ler o mundo e atue como sujeito ativo na sociedade.

4 Diagnóstico da realidade que se quer modificar

A Escola Municipal Professora Eliana Bassi de Melo, situada no Bairro Floresta, enfrenta desafios significativos no processo de alfabetização de seus alunos. A realidade escolar é marcada por dificuldades na aquisição da leitura e da escrita, que se tornam ainda mais complexas diante do contexto de vulnerabilidade social da comunidade atendida. Muitos alunos vivem em condições precárias, com acesso limitado a materiais de leitura, suporte familiar reduzido e, em alguns casos, situações de insegurança alimentar, fatores que impactam diretamente no seu desenvolvimento cognitivo e emocional.

Além disso, a escola conta com uma grande presença de estudantes com deficiência e neurodivergências, incluindo casos de autismo (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno Opositivo-Desafiador (TOD) e dislexia. Essas condições substituem estratégias pedagógicas diferenciadas, personalizadas e humanizadas para garantir que todos os

Manifestação de Interesse Social ***Proposta da Comunidade ou da OSC***

estudantes tenham acesso à alfabetização de maneira eficaz, respeitosa e inclusiva. No entanto, a falta de formação específica dos educadores e o uso de abordagens tradicionais, que muitas vezes não considera as particularidades desses alunos, resultam em dificuldades de aprendizagem, baixa autoestima e desmotivação por parte das crianças.

Essa realidade não se restringe apenas à escola Eliana Bassi de Melo, mas reflete um problema estrutural no cenário educacional brasileiro. Segundo o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), em 2021, apenas 35% dos alunos do 3º ano do ensino fundamental estavam alfabetizados de forma adequada, demonstrando que mais da metade das crianças dessa faixa etária não atingiram o nível esperado de leitura e escrita. Esses números evidenciam a necessidade urgente de rever e qualificar os métodos de alfabetização, especialmente nas escolas públicas.

Diante desse cenário, torna-se evidente a necessidade de uma mudança de abordagem na alfabetização, para que o processo de ensino-aprendizagem seja mais acessível, significativo e eficaz para todos os estudantes. O Programa de Alfabetização Humanizada surge como uma resposta essencial a essa realidade, pois propõe uma metodologia inovadora e baseada em práticas inclusivas.

Além de beneficiar diretamente os estudantes, o programa capacitará os educadores para lidarem com os desafios crescentes do ensino da alfabetização em um contexto de diversidade e inclusão. A cada ano, observa-se um aumento significativo de crianças com dificuldades de aprendizagem, exigindo que os professores desenvolvam novas estratégias para atender às necessidades individuais de seus alunos. No entanto, a formação continuada para alfabetização inclusiva ainda é insuficiente diante de tamanho desafio, o que reforça a importância de investir na qualificação para garantir um ensino que contemple todas as crianças, independentemente das suas condições sociais, cognitivas ou emocionais.

Portanto, a implementação do Programa de Alfabetização Humanizada não apenas responde a uma demanda urgente da escola, mas também se alinha a um movimento educacional mais amplo de inclusão e equidade no ensino. O impacto desse projeto será visível não apenas na melhoria dos índices de alfabetização da escola, mas também no desenvolvimento emocional e social dos estudantes, na redução da evasão escolar e na transformação do ambiente educacional em um espaço mais acolhedor, respeitoso e acessível a todos.

5 Interesse Público envolvido

A alfabetização é um direito fundamental e um dos pilares para o desenvolvimento social e econômico de qualquer comunidade. No entanto, os desafios enfrentados pelas escolas públicas no Brasil, especialmente em regiões de vulnerabilidade social como o Bairro Floresta, evidenciam a necessidade de ações estruturadas que garantam um processo de alfabetização mais inclusivo, eficaz e humanizado. O Programa de Alfabetização Humanizada surge como uma resposta a esse desafio,

Manifestação de Interesse Social ***Proposta da Comunidade ou da OSC***

buscando qualificar os processos de ensino da leitura e da escrita na Escola Municipal Professora Eliana Bassi de Melo, proporcionando um impacto positivo tanto na comunidade escolar quanto na educação do município como um todo.

O programa tem como alvo público os estudantes do Ciclo Raiz da Turma da Floresta, que encontram dificuldades no processo de alfabetização, muitas vezes associadas a condições de vulnerabilidade socioeconômica, deficiência ou neurodivergências. Além disso, os professores da escola também serão beneficiados, pois recebem formação específica para aplicar metodologias inovadoras, como o Método 45D, desenvolvido pela professora Estela Maris Giordani, da UFSM. Dessa forma, o projeto não apenas melhora o aprendizado dos alunos, mas também fortalece a qualificação dos educadores, criando uma cultura pedagógica mais inclusiva e eficiente.

O impacto desse programa vai além do ambiente escolar. Ao acessarem um processo de alfabetização mais assertivo, os estudantes têm mais chances de sucesso escolar ao longo de sua trajetória, diminuindo índices de evasão, repetência e desinteresse pela aprendizagem. A capacidade de ler e escrever com autonomia também fortalece o desenvolvimento crítico e a participação social desses alunos, permitindo que se tornem cidadãos mais ativos e preparados para o futuro.

Além dos benefícios diretos aos estudantes e professores, essa experiência pode servir de modelo para outras escolas da rede municipal, inspirando novas práticas pedagógicas e contribuindo para a melhoria dos índices de alfabetização do município.

A implementação do Programa de Alfabetização Humanizada também tem um impacto econômico e social significativo, pois uma alfabetização bem sucedida na infância reduz a necessidade de investimentos futuros em programas de reforço escolar, repetência e até medidas socioeducativas decorrentes do fracasso escolar. Dessa forma, o programa representa um investimento estratégico na educação do município, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e com melhores oportunidades para todos.

Portanto, ao consolidar essa abordagem inovadora na Escola Municipal Professora Eliana Bassi de Melo, o município de Caçapava do Sul dá um passo essencial para transformar a realidade educacional de suas crianças e criar um legado de práticas pedagógicas mais eficazes e inclusivas. O sucesso deste programa poderá inspirar políticas públicas e influenciar positivamente a qualidade da educação municipal, beneficiando toda a comunidade a longo prazo.

6 Atividades e Custos envolvidos

Descrição das atividades	Custo estimado R\$	Prazo de Execução
--------------------------	--------------------	-------------------

Manifestação de Interesse Social
Proposta da Comunidade ou da OSC

Pagamento da equipe pedagógica que irá desenvolver o programa na Escola Municipal Profª Eliana Bassi de Melo.	35.000,00	De: 07/04/2025	Até: 19/12/2025
---	-----------	-------------------	--------------------

Caçapava do Sul, 14 de Março de 2025.



Bruno Emilio Moraes